

FL 2681



**EMBRAPA**

Unidade de Execução de Pesquisa  
de Âmbito Estadual

Rua Sergipe, 216 Rio Branco - Acre  
Fones: 224-3931 - 224-3932 - 224-3933 - 224-4035

1985  
2 exemp.

FL-1997.00186

ISSN 0101-6075

# PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 39, abr./85, p.1-4

## LEVANTAMENTO E FLUTUAÇÃO POPULACIONAL DE CIGARRINHAS-DAS-PASTAGENS E SEUS INIMIGOS NATURAIS NO ACRE

Levantamento e flutuação

1985

FL-1997.00186



1130-1

Murilo Fazolin<sup>1</sup>  
Joffre Kouri<sup>2</sup>

O desenvolvimento da pecuária no Estado do Acre vem se intensificando nos últimos 10 anos, requerendo desta forma, adoção crescente de tecnologias de produção de gramíneas forrageiras cultivadas. O pecuarista regional, neste período, tem dado preferência à utilização da *Brachiaria decumbens*, e recentemente à *Brachiaria humidicola*, para formação e ou reforma de pastagens. A utilização destas gramíneas tem sido a causa do aparecimento de áreas consideráveis apresentando sintomas de ataque das cigarrinhas-das-pastagens, principalmente quando a gramínea utilizada é a *B. decumbens*, reconhecidamente susceptível ao ataque da praga. Sendo assim, para que sejam elaborados programas de controle, necessário se faz conhecer a flutuação populacional da praga, bem como efetuar um levantamento de seus inimigos naturais, o que se constitui no objetivo deste estudo. Para tanto, estão sendo realizados os seguintes ensaios: Ensaio 1 - Levantamento e flutuação

<sup>1</sup>Eng.-Agr. M.Sc., EMBRAPA/Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Rio Branco (UEPAE de Rio Branco), Caixa Postal 392 CEP 69900 - Rio Branco, AC.

<sup>2</sup>Téc. Agríc., EMBRAPA-UEPAE de Rio Branco



186/1997

PA/39, UEPAE de Rio Branco, abr./85, p.2

populacional das cigarrinhas-das-pastagens e Ensaio 2 Levantamento e identificação dos inimigos naturais das várias fases das cigarrinhas.

Ensaio 1 - Este ensaio está sendo desenvolvido na Fazenda Niterói, situada a 35 km de Rio Branco, em uma área de 1,0 ha de pastagem de *B. humidicola*. Foram realizados levantamentos semanais de: a) adultos - através da contagem do número de indivíduos por ha capturados em 100 golpes de rede entomológica de 40 cm de diâmetro; b) ninfas e espumas - através da contagem do número de indivíduos por ha contidos em quadros metálicos de 25 cm de lado arremessados aleatoriamente 40 vezes. Determinou-se a altura média da pastagem e a cobertura vegetal foi avaliada através de notas de zero a dez (Conagin et al s.d.).

Observa-se na Figura 1 os principais picos populacionais de ninfas de cigarrinhas que ocorrem entre a primeira quinzena de outubro e a primeira de novembro, registrando um outro pico na última quinzena de fevereiro. Para os adultos, quatro picos foram observados nas seguintes épocas: segunda quinzena de novembro, primeira quinzena de janeiro, início de março e no início de maio. A espécie predominante nestes levantamentos foi a *Deois flovopicta* (Stal. 1854). Segundo interpretação visual, até o presente, o parâmetro climático que maior influência teve na flutuação populacional foi a precipitação pluviométrica, pois esses picos foram precedidos de índices pluviométricos (acumulados na semana) consideráveis, chegando na primeira semana de fevereiro a 172 mm. Por outro lado o decréscimo populacional de ninfas e adultos acompanhou o decréscimo do índice pluviométrico a partir do final de maio.

Ensaio 2 - Levantamento e identificação dos inimigos das várias fases das cigarrinhas.

#### Fase de ovo

Foram retiradas quinzenalmente 8 amostras da parte superficial do solo, delimitadas por um quadro metálico de 25 cm de lado atirado aleatoriamente em áreas de *B. decumbens* e *B. humidicola* de várias propriedades localizadas em Rio Branco e Senador Guionard. Estas amostras foram remetidas ao CPATU para separação dos



PA/39, UEPAE de Rio Branco, abr./85, p.3

ovos de cigarrinhas e análise para detectar prováveis parasitas dos mesmos. Até o momento foram encontrados 5 fungos, sendo apenas conhecido o *Paccilômices lilacinus* que inoculado em ovos de *Deois incompleta* não se mostrou patogênico.

#### Fase de ninfas e adultos

Quinzenalmente foram coletados em diversas propriedades, 200 ninfas e 200 adultos que ficavam sob observação até a morte, para se detectar a presença de parasitos que efetuam o controle destes indivíduos no campo.

Foram constatadas a morte de ninfas e adultos, devido a ação do fungo *Metarrhizium anisopliae* encontrado com muita frequência nas áreas observadas, sendo que este material foi remetido ao CPATU para identificação e multiplicação do mesmo.

Em observações de campo, durante os levantamentos, foram encontradas também, com bastante frequência, larvas de *Salpingogaste nigra* atuando nas espumas das ninfas das cigarrinhas. Sendo assim, serão intensificadas as observações destes predadores e parasitos no sentido de mensurar suas populações.

#### REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

CONAGIN, A.; SHASHANK, N. & NAVES, M.A. Recomendações sobre amostragem e número de repetições. s.n.t. n.p.



FIG.1-FLUTUAÇÃO POPULACIONAL DE CIGARRINHAS-DAS-PASTAGENS EM BRACHIARIA HUMIDICULA, Nº MÉDIO DE NINFAS / M<sup>2</sup>, Nº MÉDIO DE ADULTOS / 10 GOLPES, ALTURA MÉDIA DA PASTAGEM, PLUVIOSIDADE ACUMULADA EM MM, EVAPORAÇÃO ACUMULADA EM MM E UMIDADE RELATIVA MÉDIA EM (%) PARA AS CONDIÇÕES DE RIO BRANCO - Ac.

